encontro de gerações

BOLETIM QUADRIMESTRAL Nº 56 | ABRIL 2023 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | DIRETOR: NUNO REIS

RENOVAR FORÇAS

Santa Casa Misericórdia Barcelos
desde 1499

Estatuto Editorial disponível em www.misericordiabarcelos.org/

índice

3. Editorial

4. Tomada de Posse

6. "Somos Misericórdia, somos gilistas"

8. Excelência como Empregador Inclusivo

9. Alteração e ampliação do CSCMENC

11. Viver a Quaresma e a Páscoa

12. Prevenção dos Maus-Tratos na Infância

14. Carnaval na Santa Casa

17. Tema musical dedicado à fundação da SCMB

18. A SCMB e a Confraria de Santa Gertrudes (IV)

20. Reconhecimento aos Voluntários

22. Honrar o Passado

24. Vai querer saber...

ficha técnica

Esta edição do Encontro de Gerações tem o apoio de ASC Higiene, MJVquimicos, Ortoneves e ITAU.

Propriedade e edição:
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos
Campo da República, 4750-275 Barcelos
Tel.: 253 802 270
E-mail: geral@misericordiabarcelos.pt

Sede da Redação:
Campo da República, 4750-275 Barcelos

Diretor: Nuno Reis
Redação e Conceção Gráfica: Gabinete de Comunicação e Marketing
Colaboração: António Afonso, Equipa do SIM-INOVAR e Ilídio Torres

Edição: abril de 2023
Periodicidade: Quadrimestral
Tiragem: 1500 exemplares

Impressão:
Gráfica Diário do Minho
Rua de S. Brás, n.º 1
Gualtar - 4710-073 Braga

Distribuição Gratuita:
Inscrição na ERC n.º 127026
NIPC: 500239886
Dep. Legal: 206938/04

editorial

Em Missão, pela sustentabilidade

por ***Nuno Reis***
- Provedor -

Quando se fala de *Sustentabilidade* importa que a mesma não se esgote num simples chavão, mas se constitua como a **atitude** correta perante o próximo, quanto à responsabilidade que cada um tem face às **gerações** vindouras, perante organizações que têm de **construir** o futuro e não apenas sobreviver no presente, perante o planeta que se deixará como legado.

Por outro lado, lá diz o povo na sua sabedoria, "*é de pequenino que se torce o pepino*". Essa aceção popular não desresponsabiliza a envolvente familiar na **educação**, não chega aos extremos de deixar unicamente à escola a missão de ensinar ou de menosprezar a importância do seu papel, mas reconhece os **primeiros** anos de vida como essenciais na formação da **pessoa**.

Na Misericórdia de Barcelos, em 2022, 600 crianças tiveram ensejo de, nas unidades de Creche, Creche Familiar, Pré-Escolar, dar os primeiros passos numa vida em comunidade, beneficiando das oportunidades que o último ano do projeto educativo "**Educar** para **Valores**" e o primeiro ano da "**Missão**: por um planeta mais verde" lhes proporcionou.

Transmitir valores, ajudar a desenvolver uma consciência **solidária**, sensibilizar para a importância de preservar o bem comum, deve começar desde cedo.

É pela dimensão global da *Educação* e da **formação** de cidadãos mais completos que se deve valorizar a aposta na Cultura que a Santa Casa vem assumindo. A obra a cargo do compositor português Fernando C. Lapa, interpretada na reabilitada Igreja da Santa Casa, não só se constitui como um hino "à" e "da" **Misericórdia** de Barcelos, mas presta tributo ao que significa "***servir*** *a comunidade, desde 1499*". Além de ser mais uma semente no que a cultura pode significar no tal crescimento harmonioso e integral de pessoas que não se limitem a olhar para o umbigo, mas que olhem "para" e "pelo" **próximo**.

É, igualmente, pela dimensão global do que significa ***Sustentabilidade*** que a Misericórdia de Barcelos tem dado passos noutras vertentes. Procurar dar respostas às necessidades crescentes da sociedade, trabalhando ao mesmo tempo para ter respostas mais equilibradas, passa por aproveitar da melhor forma as oportunidades e os recursos que possam existir.

Arrancou este mês, em Silveiros, o maior investimento de uma história de 524 anos ao serviço dos barcelenses e da região. Este avanço representa um marco importante no **caminho**. O sonho será possível com todo um **trabalho** que se desenvolveu a partir de 2019, junto das mais diversas entidades, com o financiamento de candidaturas bem-sucedidas a apoios externos e com o continuado **envolvimento** da própria instituição.

Mas esta boa nova do presente será, sobretudo, importante para, no **futuro**, a Santa Casa prestar um **serviço** ainda mais abrangente: aumentando a sua capacidade em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche e Pré-Escolar. Não só proporcionará condições melhoradas aos atuais utentes e colaboradores, mas também permitirá economias de escala e melhor sustentabilidade das respostas sociais.

E assim, foram muitas, e de grande **significado**, as notícias desde o último Encontro de Gerações.

Receber na Igreja da Misericórdia os símbolos da Jornada Mundial da Juventude reveste-se de um valor inestimável para uma instituição como a nossa. Tal como o ícone de Nossa Senhora, a Cruz **peregrina**, que passou e foi venerada em tantos lugares da Terra, alguns deles cenários de sofrimento, pobreza, remete-nos para a **dimensão** espiritual do que significa amar o próximo e, na prática, **ajudar** quem precisa na realidade tão instável do mundo de hoje.

Que a Irmandade da Misericórdia tenha assinalado da melhor forma e com **confiança** um ciclo que se concluiu, o do mandato 2019-2022, e se tenha renovado nos propósitos e nas **forças**, na tomada de posse dos novos Órgãos Sociais, a 7 de janeiro de 2023, são factos a recordar.

Como o é, também, que a Santa Casa, após ter sido premiada pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto pelo seu **projeto** de gestão estratégica de pessoas, seja reconhecida pela sua "Excelência" enquanto "Empregador Inclusivo".

"ENFRENTAMOS OS DESAFIOS COM VONTADE DE CONSTRUIR AS MELHORES SOLUÇÕES"

26 Irmãos tomaram posse no início de 2023

Na cerimónia, foi reconhecido e louvado o trabalho desenvolvido nos últimos anos

Os órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), para o quadriénio 2023-2026, tomaram posse, a 7 de janeiro, em cerimónia presidida pelo Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. José Cordeiro. No discurso, em nome de todos, o provedor reeleito, Nuno Reis, pediu "novas forças", mas deu "graças" também pelo trabalho dos últimos anos.

Lembrando todos os que "fizeram parte de algum dos dias de um caminho iniciado há mais de cinco séculos" – entre voluntários, colaboradores, beneméritos, utentes, membros da Irmandade, beneficiários, parceiros –, Nuno Reis notou que "o trabalho por um mundo mais justo, mais solidário, com maior equidade e menos desigualdades sociais, exige que cada um, nas mais diversas funções, nos seus diferentes trabalhos, se capacite que tem uma missão a desempenhar".

Antes, na eucaristia, o Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. José Cordeiro, tinha refletido sobre a Missão confiada a cada um dos Irmãos e Irmãs empossados. "Uma Santa Casa da Misericórdia, como qualquer outra instituição de matriz Católica, é um sinal de esperança no mundo tão complicado em que vivemos", atentou.

Já Nuno Reis, no seu discurso, olhando para o trabalho feito, nas diferentes áreas de intervenção, nos últimos anos, reconheceu que "são complexas as circunstâncias dos tempos presentes", mas garantiu, igualmente: "Enfrentamos os desafios com vontade de construir as melhores soluções e acreditamos na mais-valia de um trabalho em rede".

O provedor lembrou ainda a importância de levar a cabo a obra de alteração e expansão do Centro Social de Silveiros, que, entretanto, já avançou (ver notícia na página 9). E – porque "a Santa Casa é solidariedade e também necessita dela" – apelou ainda ao contributo e colaboração de todos: "Precisamos de apoios para dar respostas às necessidades crescentes da comunidade. Os recursos, por definição escassos, não são suficientes para tudo aquilo que é necessário. Apelamos, pois, à generosidade das pessoas, das empresas, das entidades públicas".

"FAZER O BEM, BEM FEITO, É UMA EXIGÊNCIA MAIOR"

Antes de assinarem o Auto de Posse, ainda na celebração eucarística, os Irmãos eleitos prestaram Juramento de Fidelidade. Na homília, o Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, D. José Cordeiro, havia atentado na importância do "exercício de misericórdia, de caridade, de fazer o bem, sem olhar a quem. E fazer o bem, bem feito, ainda é uma exigência maior. [...] O bem, feito da inteireza da verdade, da autenticidade do coração, só pode fazer bem". Por isso, reforçou o apelo do Papa Francisco, "para que nós não vivamos distraídos no mundo e no tempo que nos toca viver".

Em linha com isto, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos quer continuar a ser amparo aos que mais precisam, "sinal permanente da esperança e da luz em todos os tempos". Ou, conforme a analogia do provedor Nuno Reis, a finalizar a sua intervenção: "O barco da Santa Casa que aqui veem navega há já alguns séculos. A força propulsora assenta no amor ao próximo, as cartas de navegação vão-se atualizando, as velas ainda se ajustam com os ventos da Esperança. As correntes podem agitar-se, os barcos vão evoluindo, mas a Fé continua a mesma".

Em ato eleitoral realizado a 18 de dezembro, Nuno Reis foi reeleito provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos. A lista A – a única a apresentar-se a votos, perante a Irmandade, nas eleições para os órgãos sociais para o quadriénio 2023-2026 – obteve 404 votos. Registaram-se ainda cinco votos em branco e 13 nulos.
Sandra Costa Dias mantém-se como presidente da Mesa da Assembleia Geral e Francisco Dias da Silva continua a presidir ao Definitório.
O provedor reeleito considerou "significativo que, num cenário sem disputa eleitoral, 404 Irmãos tenham feito questão de marcar presença e demonstrar a sua confiança nestas pessoas e neste projeto".

O trabalho por um mundo mais justo, mais solidário, com maior equidade e menos desigualdades sociais, exige que cada um, nas mais diversas funções, nos seus diferentes trabalhos, se capacite que tem uma missão a desempenhar

- Nuno Reis, provedor da SCMB, no discurso de tomada de posse -

O bem, feito da inteireza da verdade, da autenticidade do coração, só pode fazer bem

- D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas -

"SOMOS MISERICÓRDIA, SOMOS GILISTAS"

Maria de Fátima já completou 93 anos, quase tantos quanto o quase centenário Gil Vicente Futebol Clube, emblema representativo do concelho, que acompanha desde nova. "Acompanhava o clube, porque uma minha irmã namorava com um jogador [...] e tinha muitos amigos jogadores. Eu morava num larguinho e o meu cunhado juntava-se ali, com outros jogadores, um deles era o [Alfredo] Rabazolas, e a gente falava muito do Gil Vicente. Era o grupo que tínhamos e não havia outro como o Gil Vicente", recorda ao Encontro de Gerações (EG). Na altura, fazia quadras – muitos "versos" – dedicadas ao clube, ainda o Adelino Ribeiro Novo era um "campo pelado" e o futebol "era uma festa". Agora, o interesse mantém-se: "Quero saber se ganha, se perde. O meu neto diz-me sempre [o resultado]".

O tempo passado pode até atraiçoar a memória, mas há recordações que permanecem. "Numa ocasião, o Gil Vicente subiu à 1.ª Divisão e vieram da Póvoa, no carro dos bombeiros, pelas ruas fora, numa festa muito grande", recorda, entusiasmada.

Bruno também lá estava: "Lembro-me quando o Gil Vicente subiu à 1.ª Divisão, que o jogo foi na Póvoa de Varzim, eu também lá fui ver a ascensão do Gil". Tem 88 anos e acompanha o Gil Vicente FC "desde rapaz novo". "Nasci lá à beira, na Rua da Estrada, e cheguei a praticar futebol", conta. Foi sócio do emblema barcelense e ainda guardará o cartão lá por casa.

No passado, foi "ver o Gil a muitos lados, havia uma camioneta que se alugava". Agora, continua a acompanhar "muito" o Gil Vicente FC: "Quando desce de divisão, fico triste. Acompanho os jogos todos e sou assinante do jornal Barcelos Popular, estou sempre à espera, para ler o relato dos jogos". Antes mesmo da reportagem, quando os gilistas vencem, um dos filhos liga-lhe a informar.

Fala em "muitas recordações". Há as boas, como essa subida ao escalão maior do futebol nacional, em 1990, mas também momentos cuja memória entristece. "Lembro-me da morte do Adelino Ribeiro Novo, estava no estádio", no então Campo da Granja, mais tarde rebatizado Campo Adelino Ribeiro Novo, em homenagem ao guardião. "Pontapé na barriga, com o Desportivo das Aves, num jogo amigável", completou, de imediato, Maria de Fátima, com essa memória bem presente.

COMITIVA GILISTA VISITOU CRIANÇAS E PESSOAS IDOSAS DA SANTA CASA

Foi com grande alegria e entusiasmo que crianças do Centro Infantil de Barcelos e do Infantário Rainha Santa Isabel receberam, em fevereiro, a visita de uma comitiva do Gil Vicente FC. Com o espaço, crianças e colaboradoras vestidos a rigor, os jogadores do plantel sénior – Henrique Gomes, Vítor Carvalho e Zé Carlos –, acompanhados por membros da direção do clube, foram recebidos e envolvidos numa onda de entusiasmo e apoio.

Ali, os jogadores contaram a história daquele grupo de jovens que, há quase cem anos, criou, em Barcelos, o Gil Vicente FC. Depois, juntaram-se para as fotografias, distribuíram bolas de futebol e partilharam bons momentos com os gilistas de palmo e meio, vestidos a rigor.

Clube de alegrias e memórias, trabalho e paixão, o Gil Vicente FC é apoiado por miúdos e graúdos. Assim, depois desta receção, a comitiva gilista visitou as pessoas idosas que residem no Lar da Misericórdia e Lar Rainha Dona Leonor. Também com decoração a rigor, o Lar Rainha Dona Leonor foi palco de uma partida de Boccia, com cada um dos jogadores gilistas a fazer equipa com utentes da Santa Casa. Além da simpática visita, a nossa instituição recebeu ainda alguns livros e uma camisola autografada por todo o plantel do Gil Vicente FC.

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos agradece ao Gil Vicente FC pela visita, partilha e bons momentos proporcionados aos nossos utentes.

Fotos: APACI/DR

SCMB RECONHECIDA PELA EXCELÊNCIA COMO EMPREGADOR INCLUSIVO

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos foi uma das entidades contempladas pela Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI) com o Prémio Excelência de Empregador Inclusivo. O galardão foi entregue à vice-provedora, Manuela Dantas, em cerimónia que decorreu a 20 de janeiro.

Segundo nota da APACI, o reconhecimento surge para "destacar e dar visibilidade a exemplos positivos de práticas inclusivas, bem como sensibilizar empregadores e a população em geral com vista à consciencialização para as capacidades de trabalho das pessoas com deficiência ou incapacidade".

Também presente no evento, o provedor, Nuno Reis, mostrou-se sensibilizado com a distinção. "Instituições de solidariedade, empresas, entidades públicas, todos podem desempenhar um papel importante numa responsabilidade social que a todos incumbe. A APACI está de Parabéns por esta bonita cerimónia e, sobretudo, pelo trabalho que vem fazendo". Para o provedor da Misericórdia de Barcelos, "numa instituição como a nossa, feita de pessoas para pessoas, são importantes os conhecimentos e as competências técnicas, tal como as qualidades humanas dos voluntários e profissionais". "Cada ser humano é uma pessoa diferente e a diversidade deve ser encarada como uma riqueza para as organizações. Ser inclusivo passa, igualmente, por dar uma oportunidade a quem, por vezes, só dela precisa para mostrar estar à altura dos desafios", sublinhou.

> ***Ser inclusivo passa por dar uma oportunidade a quem, por vezes, só dela precisa para mostrar estar à altura dos desafios***
>
> *- Nuno Reis, provedor da SCMB -*

POR UM CENTRO SOCIAL COM SUSTENTABILIDADE E MELHOR RESPOSTA

Arrancaram, neste mês de abril, os trabalhos para alteração e ampliação do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros. O auto de consignação foi assinado, em meados de março, assinalando a partida para uma "maratona longa", ao longo dos próximos 24 meses, que irá culminar "num centro social melhor, requalificado, alargado na resposta social que presta e numa Santa Casa com melhor sustentabilidade e capacidade de dar resposta, não apenas às necessidades desta zona do concelho, mas também da região", conforme sublinhou, na ocasião, o provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), Nuno Reis.

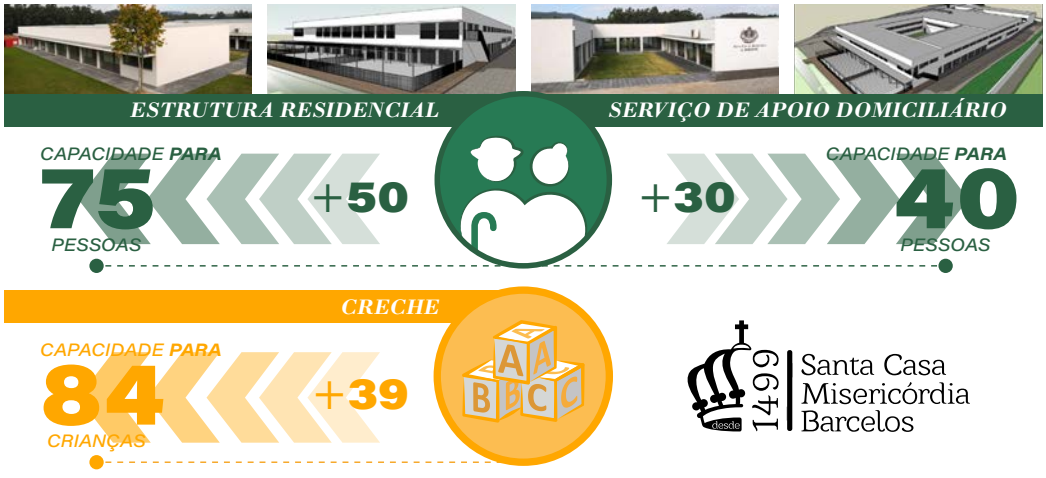
Na sua intervenção, perante órgãos sociais, colaboradores e os vários intervenientes nesta obra, o dirigente falou neste que diz ser "um dia muito importante para a SCMB", destacando que, em "524 anos e de serviço à comunidade, Silveiros representa o maior investimento da história da instituição".

"Num momento contracorrente, difícil e desafiante" – desde logo, do ponto de vista económico e social –, não podemos deixar de fazer aquilo que tem de ser feito [...], dando resposta às necessidades da comunidade, procurando utilizar de forma ainda mais criteriosa recursos que são escassos, aproveitando oportunidades de investimento que possam surgir", destacou Nuno Reis.

José Vitorino Silva, da NVE Engenharias SA – empresa de construção que venceu o concurso público –, sublinhou "o prazer e a honra de fazer parte do sonho desta instituição", garantindo que a empresa irá fazer "o melhor que sabe e pode". Também José Figueiras, em representação da entidade de fiscalização, agradeceu o "voto de confiança dado pela Misericórdia de Barcelos", louvando o passo da instituição para a materialização e concretização do projeto. "Contem connosco e com todo o nosso conhecimento para que este trabalho, em 24 meses, esteja concluído", finalizou.

AMPLIAÇÃO DO CENTRO SOCIAL DE SILVEIROS

Expansão do Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, em Silveiros, é ***mais-valia no apoio às pessoas idosas e crianças*** *da zona sul do Concelho de Barcelos*



SÍMBOLOS DA JMJ ACOLHIDOS COM ALEGRIA E EMOÇÃO NA IGREJA DA MISERICÓRDIA

Foi com grande alegria e emoção que acolhemos, a 5 de fevereiro, na Igreja da Misericórdia, os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). O templo encheu-se de fiéis que quiseram juntar-se a esta peregrinação e, em oração, contemplar e venerar os dois símbolos que acompanham e representam a JMJ: a Cruz peregrina – com 3,8 metros de altura, em madeira – e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani – que "retrata a Virgem Maria com o Menino nos braços".

No final da cerimónia – muito participada e animada pelos jovens da Comunidade de Santo António –, antes da partida dos símbolos, o provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, foi o porta-voz da "alegria" da instituição por poder associar-se a um momento tão significativo: "Partilho a alegria que tivemos e a emoção que sentimos e estamos a viver neste momento por receber, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora". "Creio que, neste curto espaço de uma hora, se viveu muito e se viveu o espírito da Jornada Mundial da Juventude. De facto, a vinda de Sua Santidade o Papa Francisco ao nosso país é um momento marcante, de fé, de crença, de devoção e Deus deu-nos a graça de receber aqui hoje estes símbolos", sublinhou Nuno Reis.

Também participante na cerimónia, Frei Hermano Filipe, dos Franciscanos Capuchinhos, pediu, em oração, pelos utentes e colaboradores da SCMB.

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 irá decorrer em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023.

PUB.

Maria Júlia da Costa Vasconcelos, Herdeiros

MJVquimicos

Empresa de distribuição de produtos de Limpeza e Desinfeção Profissional e Complementos para Higiene.
A MJVquimicos entende a Qualidade como um compromisso com os clientes, em que são assegurados níveis de serviço e satisfação, suportados numa análise constante a todos os sectores.
O nosso objetivo é oferecer soluções globais de Produtos, Consultoria e Equipamento, de acordo com as necessidades dos clientes.

- Produtos Fitofarmacêuticos
- Produtos de higiene e Limpeza Industrial
- Produtos de higiene para a Área de Saúde
- Produtos Profissionais para Lavandarias Industriais
- Produtos para Lavandaria Self-Service
- Produtos higiene para a Área de Higiene Alimentar

SORO laboratories Ecological products
ecoBel
instaquim
dosiper
Natural SOLUTIONS
Consulte-nos

Rua Infante D. Henrique,34/36 I 4750-251 Barcelos
I Telemóvel: 924 162 590 I Correio eletrónico: mjvquimicos@gmail.com I

VIVER A QUARESMA E A PÁSCOA "COM FÉ, ESPERANÇA E AMOR"

"A Quaresma orienta-se para a Páscoa: o «retiro» não é um fim em si mesmo, mas prepara-nos para viver – com fé, esperança e amor – a paixão e a cruz, a fim de chegarmos à ressurreição". As palavras são de Sua Santidade, o Papa Francisco, na sua mensagem para a Quaresma deste ano.

Também nas unidades da Santa Casa, este tempo de reflexão e penitência, mas, sobretudo, "caminho de Amor" até à Páscoa, foi vivido pelos nossos utentes, desde a Quarta-feira de Cinzas. Nesse dia, que marca o início da Quaresma, decorreu uma eucaristia, com a participação de pessoas idosas que residem nas estruturas da Santa Casa e crianças que frequentam o CIB e o IRSI. Também na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), a data foi assinalada com uma eucaristia e imposição das cinzas.

Até à Páscoa, decorreram outros momentos de devoção – desde logo, com a celebração da Via-Sacra –, culminando com a Semana Santa. Aí, houve bênção de ramos, no Domingo de Ramos, reconstituições da Ceia do Senhor e do Lava-Pés e, na Sexta-feira Santa, evocação da Paixão de Cristo. Já no domingo, a instituição assinalou este que é um momento muito importante da vivência Cristã, com eucaristia e ainda Visita Pascal às estruturas residenciais para pessoas idosas e UCCI de Santo António.

ABRIL
MÊS DE **PREVENÇÃO** DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

Em **abril**, assinala-se o **Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância**. Associado ao laço azul, pretende ser forma de sensibilizar e prevenir os maus-tratos e negligência infantis.

A violência contra crianças pode assumir diferentes formas, bem como acontecer no seio de diferentes relações interpessoais e/ou contextos.

EM CONTEXTO FAMILIAR

Violência física, psicológica e/ou emocional;
Violência sexual;
Abandono;
Negligência física, psicológica e/ou emocional;
Mendicidade;
Trabalho infantil.

FORA DO CONTEXTO FAMILIAR

Violência física, psicológica e/ou emocional;
Violência sexual;
Situações de *bullying* e violência em contexto escolar.

Qualquer criança ou jovem – independentemente da idade, sexo ou estatuto socioeconómico – pode ser alvo de diferentes formas de violência, quer seja física, psicológica ou sexual, presencialmente ou em contexto *online*.

A exposição a maus-tratos pode prejudicar o desenvolvimento da criança, sendo que, de modo a minimizar os efeitos nefastos, quanto mais cedo for detetada uma situação de violência, agindo em conformidade, tanto melhor.

Assim, familiares, cuidadores e outras pessoas que interajam com crianças devem estar atentos a:

- Lesões e ferimentos com explicações inconsistentes;
- Ferimentos e fraturas em diferentes graus de cicatrização;
- Comportamentos sexuais extremos ou compulsivos, pouco comuns para a idade;
- Aparência/higiene pouco cuidada;
- Desinteresse repentino por atividades antes apreciadas;
- Desconforto, agitação e evitamento perante a abordagem de assuntos relacionados com a violência;
- Isolamento;
- Diminuição do rendimento escolar.

Fontes: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

"CINDERELA" E O ENCANTO DO TEATRO PARA CRIANÇAS

Cinderela era filha de um comerciante rico, mas, quando o seu pai morreu, passou a ser maltratada pela madrasta e pelas duas filhas desta.
Certa vez, houve um baile no palácio, mas Cinderela estava impedida de ir. Feita criada, tinha de limpar a casa e, além disso, não tinha um vestido bonito para usar na festa. Mas com a ajuda e esforços da sua fada madrinha e depois de várias tentativas – primeiro, de Ferrari, depois, num avião da TAP –, eis que, de nave espacial, Cinderela conseguiu chegar ao baile. Durante toda a festa, dançou com o Príncipe e encantou-o.
O resto da história? É magia e encanto!
"Cinderela" foi a peça apresentada pel' A Capoeira – Companhia de Teatro de Barcelos, em março, no Infantário Rainha Santa Isabel (IRSI) e Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa (Silveiros), proporcionando momentos de partilha, diversão e encanto às nossas crianças e até aos mais graúdos. Entretanto, no decorrer do mês de abril, a peça "Cinderela" foi apresentada na Creche "As Formiguinhas" e no Centro Infantil de Barcelos.
Mas, ainda em março, mês também conhecido como do Teatro, celebramos esta forma de arte, com o importante contributo dos alunos do polo de Barcelos da Profitecla, que entretiveram os nossos utentes do Centro de Dia e apresentaram, ainda, a peça "Branca de Neve", no IRSI.

PUB.

CARNAVAL

ENTRE A CRIATIVIDADE, A DIVERSÃO E A SENSIBILIZAÇÃO

Cerca de 200 crianças – do pré-escolar, do Centro Infantil de Barcelos, Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa e Infantário Rainha Santa Isabel – participaram no Desfile de Carnaval das Escolas, promovido pelo Município de Barcelos.

De modo criativo e colorido, as nossas crianças desfilaram sob o tema Misericórdia Verde, com uma viagem às origens, sensibilizando para a promoção de uma maior sustentabilidade e responsabilidade sócio-ambiental.

Sendo o Carnaval uma das festas do ano mais aguardadas pelas crianças, foi celebrado nas várias unidades operacionais, com decorações a preceito, grande entusiasmo, desfiles de mascarados, entre outras atividades. Houve animais à solta, princesas, heróis, palhaços e outros disfarces.

Mas o entusiasmo em torno do Carnaval não se resume só aos miúdos, mas também a graúdos. Nas estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI), houve chefes de cozinha, mensagens de sensibilização porque "Não há um planeta B", índios, árabes, médicos e marinheiros e, ali perto, até a praia Baywatch se mudou para a Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António. Tudo isto acompanhado de boa disposição e bons momentos musicais proporcionados por vários convidados musicais, aos quais agradecemos a generosidade.

Reportagem fotográfica completa em www.misericordiabarcelos.org

UCCI de Santo António

Centro Infantil de Barcelos

CSCMENC (Silveiros) | Ed. Infância

CSCMENC (Silveiros) | ERPI

Infantário Rainha Santa Isabel

Creche "As Formiguinhas"

Creche Familiar

Desfile de Carnaval das Escolas

Desfile de Carnaval das Escolas

Lar de Santo André

Lar Nossa Senhora da Misericórdia

Lar da Misericórdia | Lar Rainha Dona Leonor

"SIM-INOVAR" PELA MELHORIA INSTITUCIONAL

Mais-valia do projeto SIM-INOVAR foi reconhecida pelo Programa Cidadão Ativ@s

Seminário de encerramento decorreu em finais de fevereiro, com a participação dos intervenientes

Em 24 de fevereiro, a Instituição marcou o encerramento do projeto SIM - INOVAR, num seminário que contou com a participação dos colaboradores envolvidos, de Generosa do Nascimento, mentora do projeto, de José Rodrigues, avaliador externo, do Provedor da SCMB e de vários elementos da Mesa Administrativa.

Este projeto enquadra-se num outro mais abrangente, o projeto SIM – Sistema Integrado de Melhoria, cujo objetivo é a melhoria da *performance* da instituição e o alinhamento dos profissionais nesta estratégia, visando a sua satisfação e uma maior identificação com a organização.

O SIM-INOVAR previu a criação de um instrumento de gestão estratégica e de medição da *performance* e de condições para o reforço do sentimento de pertença e motivação dos colaboradores, através da capacitação de profissionais de várias unidades.

O desenvolvimento de um sistema integrado de melhoria, assente num modelo de gestão estratégica, permite potenciar uma gestão eficiente e eficaz. O recurso ao instrumento de gestão estratégica *Balanced Scorecard* (BSC) veio alinhar a prática quotidiana com objetivos estratégicos da Instituição, que passaram a assentar e a ter um fio condutor neste modelo, baseado em metas, indicadores e critérios claros.

Surgiram diversos desafios (pandemia, sobrecarga dos serviços, entre outros), que, com um estreito trabalho em equipa e um esforço significativo de todos, foi possível transformar em oportunidades de reforçar o envolvimento dos colaboradores no projeto e na implementação do modelo, assim como o alargamento a outros colaboradores e unidades.

Em vez de uma, realizaram-se duas ações de formação, o que permitiu capacitar 25 colaboradores. Neste momento, estão implementados 15 BSC em 15 unidades/serviços. O maior resultado alcançado é que a maior parte da Instituição já conhece e está, atualmente, a começar a implementar o modelo.

Este projeto permitiu ainda construir caminho(s), reforçar os laços entre equipas de diferentes unidades e constituiu, acima de tudo, uma profunda experiência de aprendizagem.

Conheça melhor aqui:

Texto:
Equipa do SIM-INOVAR

SANTA CASA APRESENTA TEMA MUSICAL DEDICADO À FUNDAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A antífona "Regina Coeli", do compositor português Fernando C. Lapa, foi executada, em estreia absoluta, na Igreja da Misericórdia de Barcelos, a 11 de dezembro último, dando cumprimento à vontade da SCMB de contribuir para o enriquecimento do património musical português e ainda perpetuar, por meio desta composição, a fundação e a história da instituição.

Esse foi, de resto, o desafio lançado pela Santa Casa e acolhido positivamente. "O *ensemble* Moços do Coro aceitou esse nosso desafio e, em parceria com o professor Fernando Lapa, compôs uma obra, uma antífona "Regina Coeli", que acaba por marcar claramente este nosso ano de fundação: 1499. E, pela primeira vez na história da instituição, há uma obra dedicada à Santa Casa e à exaltação desta história de 523 anos a servir aqueles que mais precisam", sublinhou, na ocasião, o provedor da SCMB, Nuno Reis.

Em Dia Internacional do Canto Coral, a interpretação inseriu-se no concerto "TE DEUM pelos 523 anos da SCMB", levado a cabo pelos Moços do Coro, com direção de Nuno Miguel de Almeida. No momento musical, em *Dominica Gaudete*, ou Domingo da Alegria, o *ensemble* Moços do Coro apresentou um conjunto de "obras relacionadas com o nascimento de Jesus Cristo" e a época festiva então vivida.

O concerto – que contou com a presença de irmãos e colaboradores da Misericórdia de Barcelos, da comunidade e ainda do compositor Fernando C. Lapa – marcou o encerramento das comemorações do 523.º aniversário da instituição.

A Santa Casa de Barcelos deixa um agradecimento muito especial a sete entidades parceiras e beneméritas, que, com o seu donativo, ajudaram a tornar possível este momento musical e cultural.

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BARCELOS E A CONFRARIA DE SANTA GERTRUDES – IV

António Afonso, Irmão da SCMB

Como referimos em artigo anterior, a iconografia presente na capela da Quinta de Pereiró, em S. Paio de Carvalhal, remete-nos para um contexto franciscano que se justifica dada a proximidade do mosteiro de S. Francisco, situado no Monte da Franqueira, pertencente à Província da Soledade dos Religiosos Franciscanos. Este mosteiro, «reconstruído, ampliado e melhorado» entre os anos de 1750 e 1752, cedeu as imagens de S. Francisco e de Santo António para a capela suprarreferida, de que veio a ser proprietária Luísa Josefa de Brito Sottomayor, grande devota do fundador da ordem mendicante dos frades menores (S. Francisco), como se comprova pela leitura do seu testamento, onde expressou o desejo de ser enterrada com o hábito franciscano: «estando em meu perfeito juízo e entendimento que Deus me deu, temendo-me da morte e desejando pôr minha alma no Caminho da Salvação, por não saber o que Nosso Senhor quer fazer de mim, e quando será servido levar-me para Si, faço este meu testamento na forma seguinte: (...). Declaro que sou filha de Giraldo Britto Sottomayor, senhor que foi desta Casa de Pereiró e sou casada com José de Almeida Castello Branco Bezerra e que não tenho herdeiros necessários ascendentes ou descendentes. Ordeno que meu corpo seja envolto em um hábito de São Francisco (...)».

Luísa Josefa faleceu no dia 25 de outubro de 1784, tendo sido sepultada «na Colegiada da Vila de Barcelos (...) ao pé do altar do Espírito Santo». As imagens de S. Francisco e de Santo António, oriundas do «convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira dos padres de São Francisco», que, em 1758, estavam colocadas no altar-mor, a primeira, do lado do Evangelho, e a segunda, do lado da Epístola, encontram-se, agora, nas peanhas laterais. Acresce referir que Luísa Josefa, no seu testamento, refere-se à invocação presente na capela como «Senhora das Preças [Pressas]», a qual viria a ser alterada, no tempo do marido, para «Senhora das Preces», o que tem gerado alguma confusão entre os investigadores.

A morte de Luísa Josefa ocorreu numa época em que se vivia um período de incremento do culto a Santa Gertrudes, cuja iconografia encontramos em todas as igre-

PUB.

Imagem: DR

(Santa Gertrudes, a Magna. Igreja do Terço, Barcelos)

jas dos antigos mosteiros beneditinos femininos. O marido, José de Almeida Bezerra, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos - que chegou a apoiar as freiras beneditinas do convento da Imaculada Conceição quando estas passavam dificuldades -, certamente conhecia bem o teto da nave da igreja do mosteiro feminino da Ordem de S. Bento, onde Santa Gertrudes está profusamente representada. José Bezerra, em 1790, ofereceu uma imagem de Santa Gertrudes, a Magna, a qual foi colocada na capela-mor da igreja da Misericórdia do lado do Evangelho. Outra imagem oferecida, na mesma data, foi a de Santa Isabel, prima de Nossa Senhora, colocada do lado da Epístola.

Podemos observar a imagem de Santa Gertrudes no Núcleo Museológico, no 1.º piso, junto da porta de acesso à sala da Mesa (ver fotografia publicada no boletim «Encontro de Gerações», n.º 53, abril de 2022). Pessoalmente, gostaríamos de a ver de regresso ao local que lhe foi destinado no último quartel do século XVIII, ou seja, na peanha que se encontra na capela-mor da igreja da Misericórdia do lado do Evangelho.

2023

28/04 a 27/05

"Santa Casa da Misericórdia - Património ao serviço da Comunidade desde 1499"

"Santa Casa da Misericórdia - Património ao serviço da Comunidade desde 1499". Assim se chama a exposição que estará patente, entre 28 de abril e 27 de maio, na Sala Gótica.

A data da fundação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos esteve, até há pouco tempo, envolta em dúvida, contudo, o estudo de documentos do Arquivo Leonor trouxe evidências de que, em 1499, esta Santa Casa já existia.

Será, pois, percorrendo parte do acervo da Misericórdia de Barcelos – desde fotografias, passando por esculturas, paramentos ou estandartes – que os visitantes serão convidados a conhecer a História, de mais de cinco séculos, ao serviço de quem mais precisa, em várias áreas de intervenção, assumindo as Obras de Misericórdia como centralidade estratégica.

A exposição "Santa Casa da Misericórdia - Património ao serviço da Comunidade desde 1499" está inserida na programação oficial da Festa das Cruzes 2023.

SCMB VALORIZA E AGRADECE CONTRIBUTO DE QUEM FAZ VOLUNTARIADO

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) reconhece e valoriza a participação ativa de cada um dos seus voluntários no desenvolvimento da comunidade e consequente impacto nas pessoas que beneficiam da sua ação. Assim, a 5 de dezembro, tendo como pretexto o Dia Internacional do Voluntariado – sob o tema «Solidariedade através do Voluntariado» –, decorreu uma sessão de reconhecimento e partilha, com a presença de algumas das pessoas que, através da nossa instituição, contribuem para uma mudança positiva.

Entre os presentes, estiveram Gabriela Dias, Sophia Gouveia e Daniela Barbosa, três jovens de 15 anos, que iniciaram a experiência de voluntariado na SCMB. Daniela participa no projeto "Primavera da Vida" e está a dar "apoio aos idosos". "Estive com a Sofia, desde o 7.º ano, em contacto com o voluntariado. Na hora do almoço, íamos brincar, conversar com meninos/jovens da nossa idade, portadores de deficiência e, no secundário, sentimos a vontade de voltar ao voluntariado, quando, na escola, nos falaram no projeto de cidadania, não consegui fazer a parte de voluntariado e pensamos fazer fora da escola e cá estamos".

A instituição conta também o contributo de Fernanda Martins, que colabora na área de Ação Social e Voluntariado. "Sempre gostei de ajudar o próximo. Continuo e estou sempre ao dispor", afirmou, no momento de partilha de experiências. Filomena Lima Torres é uma professora reformada, que tem colaborado na área da Cultura, concretamente, no Arquivo Leonor. "Faço leitura de livros, cujos dados e informações serão depois disponibilizados numa plataforma, para que os investigadores, quando precisam de retirar alguma informação, possam ir lá e saber o que está nos livros", explicou aos presentes.

Do outro lado do Atlântico, por videoconferência, Renata Pereira, uma das mais recentes voluntárias, partilhou também a sua experiência. Tomou a iniciativa de contactar a Misericórdia através do *Linkedin* da Santa Casa, rede social através da qual iniciou este contributo. É nutricionista e tem "pensado nas melhorias que podem ser feitas no cabaz que é entregue mensalmente" às famílias que são apoiadas pela Santa Casa.

Nesta sessão de reconhecimento e partilha, a Santa Casa de Barcelos quis "reconhecer aquela que tem sido a participação ativa, a motivação e o empenho de cada voluntário e de cada voluntária, em áreas diferentes", conforme notou Márcia Soares, coordenadora-geral da instituição. "Reconhecemos que o voluntariado é um pilar importante na Santa Casa, é fundamental, um motor de desenvolvimento", completou a responsável. De um simples dobrar meias a estar sentado à conversa com uma pessoa idosa, seja a acompanhar visitas no Núcleo Museológico ou a rezar o terço com pessoas que estão acamadas, "tudo tem valor e é importante para o bem-comum".

> ***O voluntariado é um pilar importante na Santa Casa, é fundamental, um motor de desenvolvimento***
> *- Márcia Soares, coordenadora-geral da SCMB -*

Quando a praxe também é sinónimo de voluntariado

Todas as quartas-feiras, estudantes do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) vêm às Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas da Santa Casa para conviver com os residentes e realizar diversas atividades. Trata-se de um exemplo de praxe solidária, integrando jovens caloiros em atividades de voluntariado, até porque, asseguram, se trata de "envolver um aluno no IPCA e na cidade, envolvendo-o na comunidade". "Adoramos praxes solidárias, porque nos ajudam a partilhar valores como a entreajuda, a união, o respeito. É bom fazer com que cada jovem aprenda sempre mais um pouco, não só entre eles, mas também com estas experiências", sublinhou o representante do Conselho de Veteranos da instituição barcelense. "Quando fazemos algo com carinho, com sentimento de que queremos ajudar, a pessoa que beneficia da nossa ação vai perceber, vai sentir essa energia", garantiu, ainda, David Coelho.

A ideia é corroborada por André Silva, da Comissão de Praxes: "É tão gratificante para as pessoas, como o é para nós, ao saber que estamos a melhorar o dia de alguém". E exemplifica: "Tive uma atividade aqui no Lar Rainha Dona Leonor e, com o simples facto da nossa presença, o que era mais um dia no lar passou a ser especial para as pessoas idosas. É gratificante perceber como eles ficam contentes. E, para nós, é algo que não custa nada e deixa-nos de coração cheio".

SCMB E ULTRIPLO VALORIZAM A RECOLHA E RECICLAGEM DE ARTIGOS USADOS

A Misericórdia de Barcelos estabeleceu uma parceria com a Ultriplo para recolha e valorização de artigos para reciclagem. Assim, haverá "cooperação entre as duas entidades, através da recolha, pela Ultriplo, de roupa, calçado e brinquedos usados que são recebidos pela Misericórdia de Barcelos sem condições de serem reutilizados, bem como com a colocação de um contentor para recolha dos mesmos produtos".

Quem pretender, pode deixar os seus bens, no contentor devidamente identificado (**foto**), que se encontra nas imediações do edifício principal da instituição. Com esta partilha, juntos, iremos contribuir para um meio ambiente mais sustentável, bem como para a felicidade e conforto de pessoas e famílias que mais precisam.

O protocolo de parceria celebrado com a Ultriplo, uma empresa portuguesa que se fundamenta no conceito dos 3 R – Reduzir, Reutilizar e Reciclar –, garante a valorização dos bens que recolhe, a proteção e o desenvolvimento sustentado do meio ambiente. No âmbito da parceria com a SCMB, a Ultriplo assegurará que "os bens com condições de reutilização possam chegar a quem necessita", mas também a reciclagem dos artigos cujo estado não permita a sua reutilização e os sacos/caixas onde os mesmos são transportados.

HONRAR O PASSADO

Ilídio Torres, Irmão da SCMB

RAINHA D. LEONOR – Fundadora das Misericórdias
A GRANDEZA E O SOFRIMENTO

A entrega ao espírito, ao serviço das Misericórdias, anos, décadas e séculos cumpridos, um desafio a dar continuidade à memória da fundadora da primeira Santa Casa, em Lisboa, a Rainha D. Leonor.

Curiosamente, o nome "Misericórdias" há muito que era vivido embora subjugado ao espírito das Confrarias, um fenómeno comum às muitas que existiam e eram seguidas no espírito cristão.

Todavia a designação de "Confraria", a partir da iniciativa de D. Leonor, parece ter ficado enterrada porque, doravante, tal era assumido pelas Irmandades das Santas Casas, orientadas por "leis" ou princípios até hoje vigentes.

Tocados por esse espírito, a nossa tarefa de hoje está centrada essencialmente na figura e na personalidade da fundadora da maior rede de assistência aos pobres, as Santas Casas da Misericórdia.

Um óbvio mergulho na história de Portugal a fim de nos centrarmos em D. Leonor que fora casada com o Rei de Portugal D. João II, seu primo. Filha do Infante D. Fernando e de D. Beatriz (Brites), a Princesa de Avis – ele era filho do rei D. Duarte I, de Portugal, Duque de Viseu e Condestável do Reino e de D. Leonor de Aragão.

Conforme os hábitos da época, muito novinha, mesmo ao nascer, já tinha o destino marcado – Leonor estava destinada a casar com o futuro Rei de Portugal, D. João II, cognome, Príncipe Perfeito, dizem que por vontade expressa de seu tio D. Afonso V.

E o casamento consumou-se por escritura, em 22 de Janeiro de 1470, quando D. Leonor era ainda uma menina pois contava apenas doze anos de idade – o noivo ia já nos quinze.

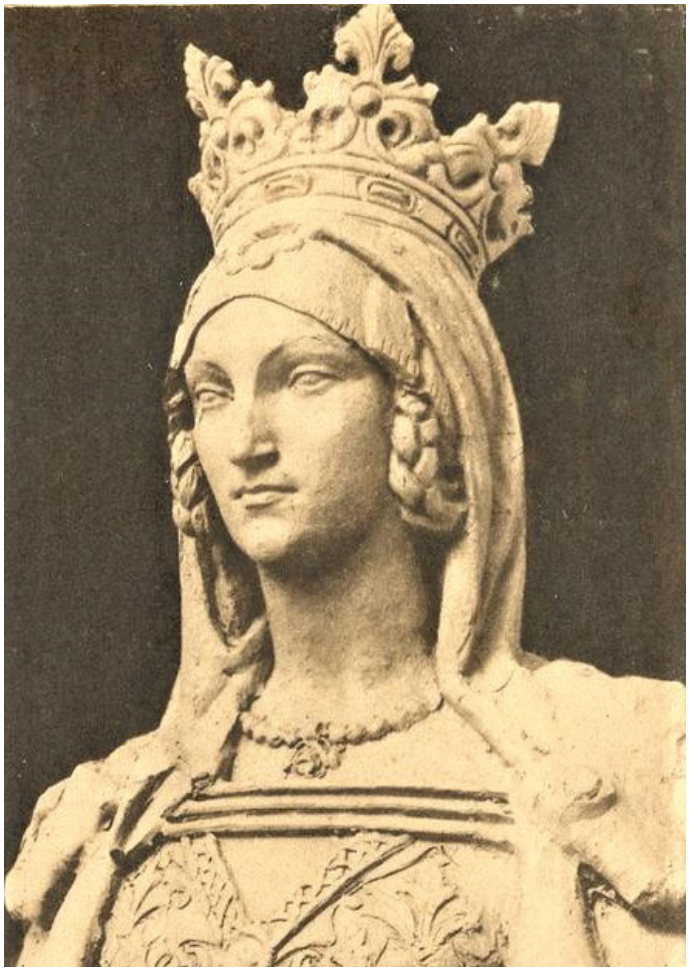
Segundo os escritos, a vida de D. Leonor com D. João II não ficou muito bem recordada e após a morte do marido, subiu ao trono, seu irmão, o Rei D. Manuel I e o povo não se fartou de ficar a chamar à viúva a "Rainha Velha" que passou a viver no Paço de Xabregas.

Para além de fundadora das Santas Casas da Misericórdia, D. Leonor sempre ajudou o Rei D. Manuel I na sua política ou missão de estabilização da Saúde em Portugal com especial destaque para a reorganização do sistema Hospitalar – não esquecer que o Hospital de Todos os Santos, no Rossio de Lisboa, foi considerado como o melhor da Europa, naquele tempo, está claro – igualmente a sua colaboração em outras iniciativas.

Após uma vida de intensa

PUB.

Foto: DR



preocupação na ajuda aos mais carenciados, a Rainha D. Leonor faleceu em 1525. Foi uma das pessoas mais ricas do país e a sua vida decorreu no período de quatro reis de Portugal: D. Afonso V, seu tio – D. João II, seu marido – D, Manuel I, seu irmão e D. João III, sobrinho.

Tanto tempo decorrido até aos dias de hoje, segundo a opinião de alguns historiadores, apesar da sua entrega aos mais carenciados, segundo as más-línguas, a sua imagem ficou manchada por se haver posto um pouco à margem do período final de seu marido, o Rei D. João II, ele mesmo senhor de um protagonismo que rondou o menos bom ou muito mau até!

O Rei faleceu muito novo, com apenas quarenta anos de idade.

Rainha D. Leonor – uma fortuna a ter início muito cedo.

De seu irmão D. Diogo recebeu como dote a fortaleza de Lagos e de sua mãe, muitas joias e o enxoval! Do sogro e tio, D. Afonso V, as rendas de Lisboa, Sintra, Torres Vedras e Óbidos – o mais importante, do marido, em plena vida de casada, as terras de Aldeia Galega, Aldeia Gavinha, Alenquer, Alvaiázere, Óbidos, Torres Novas e Torres Vedras.

Todavia, foi algo que não conseguiu apagar momentos menos bons da sua vida, algo que leva esses ditos historiadores a marcarem a vida pessoal da Rainha D. Leonor, manchada por factos da sua vida pessoal.

Sofreu muito com a atitude de seu marido o Rei D. João II que, ao enfrentar e dar um fim a uma presumível conspiração, ele mesmo matou o seu cunhado D. Diogo, irmão da Rainha D. Leonor, Duque de Viseu – um ano antes havia mandado eliminar, o Duque de Bragança. Primo da Rainha.

Estamos em crer que D. Leonor sofreu muito com a morte de seu irmão e até, admissível o seu receio que algo acontecesse a D- Manuel, Duque de Beja e futuro Rei de Portugal.

Pensamos que estes acontecimentos marcaram muito D. Leonor e a sua própria vida de casada com o Rei D. João II.

Não menos importante foi a perda de um filho legítimo, vítima de um parto infeliz – igual ou maior desgosto, a morte de seu filho o Príncipe D. Afonso, vítima da queda de um cavalo, tido como herdeiro do trono.

Maior desgosto que a morte do príncipe herdeiro, o desaparecimento do futuro rei, para desgosto de D. Leonor, o marido Rei D. João II deu a conhecer as intenções de legitimar como seu sucessor, um filho bastardo, D Jorge – esta intenção foi severamente contrariada pela esposa, o que deu oportunidade a seu irmão ser o futuro Rei de Portugal, o D. Manuel I.

Sem dúvida que a vida, o matrimónio, de D. Leonor ficou muito abalado, facto aproveitado por alguns para denegrir a personalidade da Fundadora das Misericórdias, acusada de ter ficado muito afastada do rei D. João II, um desgraçado que não evitou uma doença, para alguns um envenenamento que lhe abalou, profundamente, a saúde. Foi então aconselhado a outros ares, outro ambiente e nesse sentido foi viver para o Algarve, mais propriamente para o Alvor.

Aqui reside o ponto fraco das acusações o de haver abandonado o Rei pois negou-se a acompanha-lo na ida para o Algarve, onde acabaria por falecer em 1495.

Feitas as contas, ficou viúva aos trinta e sete anos. De D. Manuel, o próximo rei acabou por receber mordomias e nomeou-a Rainha de Portugal enquanto deslocado em Castela.

E foi nesse período de ausência de D. Manuel que aconteceu o nascimento da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em Agosto de 1409, acompanhada por Frei Miguel Contreiras e D. Jorge da Costa, o Cardeal Alpedrinha. Outras haveriam de surgir - após o seu regresso de Espanha, o Rei D. Manuel I tomou conhecimento e aprovou a iniciativa de D. Leonor, oficializando o ato e, doravante as Ordenanças que oficializavam as seguintes tendo, para isso, a iniciativa de enviar Cartas de Apoio a quatro cidades portuguesas.

Estava o caminho aberto para a enorme missão do fenómeno "Misericórdias".

RAC 2022 aprovado em Assembleia Geral

O Relatório de Atividades e Contas (RAC) referente ao exercício de 2022 foi aprovado por maioria – com 60 votos a favor e uma abstenção –, em Assembleia Geral de Irmãos, realizada a 31 de março.

"Apesar de [2022] ter sido um ano que nos possibilitou viver mais "livres" da pandemia, reacenderam-se conflitos e uma nova crise foi aberta, pela guerra entre a Ucrânia e a Rússia, que adensou o clima de instabilidade e incerteza, que se viveu nos dois anos anteriores". Institucionalmente, em termos globais e setorais, o trabalho da Santa Casa refletiu a "procura de estratégias de maior sustentabilidade, permitindo conquistar metas propostas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) e prestando Serviço ao próximo, de forma mais adequada e ajustada às necessidades e vicissitudes atuais, bem como inovando nas respostas e projetos de intervenção".

Entretanto, está já em implementação o PAO 2023, que havia sido aprovado, também em Assembleia Geral da Irmandade, em novembro último.

Celebrar a primavera em festa

Associada ao "renascer da natureza e a dias mais longos", é conhecida ainda como a estação das cores e das flores, da alegria e da renovação de energias.

No mês de março, a chegada da primavera foi celebrada pelos nossos utentes, dos mais pequenos aos mais crescidos, nas diferentes unidades operacionais, com decorações coloridas, trabalhos manuais e, em alguns casos, pondo mesmo as mãos na terra e/ou lançando sementes à terra.

Dia do Pai

Faz sentido, todos os dias, valorizar a importância que o Pai – ou quem assuma essa figura paterna – tem na vida dos seus filhos. Contudo, de modo particular, a 19 de março, comemora-se o Dia do Pai – que coincide com o Dia de São José, pai adotivo de Jesus Cristo. A data foi celebrada, com vários momentos e atividades, pelas crianças, pessoas idosas e doentes que frequentam as unidades operacionais da Santa Casa de Barcelos.

Os atos religiosos marcaram ainda a celebração do Dia do Pai na área das Pessoas Idosas. Assim, no decorrer daquela semana, na Igreja da Misericórdia, decorreu uma celebração eucarística para assinalar também a efeméride.

Celebrar os Afetos e a Amizade

A 14 de fevereiro, nas unidades operacionais da Santa Casa de Barcelos, celebramos e lembramos a importância dos afetos e da amizade, com a realização de várias atividades e dinâmicas para promover as relações interpessoais.

Celebramos os Afetos, em particular neste dia, mas, na verdade, não têm idade nem data ou hora marcada. A cada dia, partilhamos o nosso coração com quem nos rodeia.

Ser Misericórdia e assumir a missão de cuidar

Em fevereiro, o Dia Mundial da Pessoa Doente foi assinalado, na Santa Casa, pelas pessoas idosas que residem nas ERPI, bem como pelos utentes da UCCI.
Na eucaristia que juntou idosos das várias estruturas, o Padre Vítor Sá lembrou os "irmãos misericordiosos que cuidam de nós". Em linha com a mensagem do Papa Francisco para assinalar a efeméride, o celebrante notou que "somos mais frágeis, quando vivemos o sofrimento de forma individual", daí ser importante haver "quem cuida, quem protege, quem está vigilante".

Cantar de Reis e de Janeiras

Na Misericórdia de Barcelos, também quisemos anunciar o nascimento de Jesus e desejar um bom ano 2023. Assim foi, em várias unidades operacionais, com os utentes a construírem as suas coroas, a cantar temas alusivos à época e a realizarem a tradicional Ceia de Reis.
Além disso, vários foram os grupos amigos que bateram à nossa 'porta' para nos desejarem um bom ano, trazendo bonitas canções e a partilha da sua alegria. Num verdadeiro encontro gerações, houve sorrisos, afetos e boas memórias.

União e tolerância num caminho pela Paz

Seja entendida com "boa harmonia", "reconciliação" ou "ausência de guerra", relembrar a importância da paz e da harmonia nunca fez tanto sentido como agora. Por isso, no Lar Rainha D. Leonor e no Lar da Misericórdia, utentes e colaboradores oraram "pela paz na alma, amor no coração, gratidão pela vida e pela fé na caminhada", certos de que "a união e a tolerância são os primeiros passos rumo à paz mundial".

Natal

Em dezembro, em plena época natalícia, e depois de uma paragem forçada nos últimos dois anos, realizou-se a tradicional Ceia de Natal da Misericórdia de Barcelos. O momento juntou cerca de 250 pessoas, entre colaboradores, voluntários e órgãos sociais da instituição, em ambiente descontraído e de confraternização.
O espírito festivo e os bons momentos estiveram também presentes nas Festas de Natal e noutros momentos de convívio, que decorreram nas estruturas residenciais para pessoas idosas, na UCCI e no Centro de Dia. Também nas unidades de Educação na Infância, a magia foi sentida pelas crianças, em particular com a realização das Festas de Natal e todos os preparativos em torno da época natalícia.

Dia de Santo André comemorado no LSA

A 30 de novembro, assinala-se o Dia de Santo André, Apóstolo de Jesus Cristo e patrono do Lar de Santo André (LSA).
Como habitual, a efeméride foi celebrada por utentes e colaboradores. Além da realização de uma eucaristia em honra de Santo André, decorreram algumas atividades mais lúdicas: um momento musical, pelo Conservatório de Música de Barcelos, declamação de Poesia, por Florinda Bogas e Paz Faria, e ainda uma representação teatral, bem divertida, protagonizada por colaboradores do LSA.

prazer na alimentação
nutrição - inovação - sustentabilidade

bioma

Projeto BIOma - Desenvolvimentos com a parceria do ITAU

O ITAU é parceiro e participante no projeto BIOma - Soluções integradas de BIOeconomia para a Mobilização da cadeia Agroalimentar. Participa no desenvolvimento de uma plataforma de controlo e sensibilização para o desperdício alimentar. Promoveu a 4ª reunião plenária do projeto BIOma, participou em workshops e debates - sempre em parceria com as mais de 20 entidades que compõem o consórcio, entre empresas do setor Agroalimentar e Entidades Não Empresariais do Sistema de Inovação e Investigação.

Alguns dos desenvolvimentos realizados até ao momento passam pelos seguinte temas:

Sustentabilidade - metodologia única de medição da sustentabilidade para a cadeia agro-alimentar;

Desperdício alimentar - plataforma para combate ao desperdício alimentar e soluções para o aumento do tempo de conservação dos produtos;

Valorização dos Subprodutos e Resíduos - métodos de extração de substâncias ativas a nível industrial, com potencial para originar novos ingredientes funcionais;

Rastreabilidade - plataforma digital integradora, interoperável e inviolável;

Ecossistema digital - plataforma digital integradora e suportada em metodologias de campos abertos para a demonstração de soluções em ambiente real.

Estamos no ano de conclusão dos trabalhos propostos! E para o ITAU foi um orgulho poder participar neste projeto tão inovador.

Veja toda a informação sobre o BIOma em:

projetobioma.pt

siga-nos aqui:

www.itau.pt

itaualimentacao

itaualimentacao

PESSOAS IDOSAS | EDUCAÇÃO NA INFÂNCIA | SAÚDE

AÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO | ACADEMIA DE FORMAÇÃO

CULTO | CULTURA

DESDE 1499 AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

www.misericordiabarcelos.org